

Boletim Macroeconômico

Internacional

O cenário econômico global tem sido marcado pelo aumento das incertezas nos últimos meses, especialmente devido à percepção de que a política monetária americana permanecerá apertada durante mais tempo do que o imaginado anteriormente. A postura mais cautelosa do FED - Banco Central Americano e a necessidade de encaminhamento da inflação para a meta, somada aos dados ainda fortes de atividade econômica, devem possibilitar a redução da taxa de juros somente no quarto trimestre deste ano.

No mês de maio o S&P500, índice composto pelas quinhentas maiores ações americanas, avançou 4,80% e o MSCI World, índice do mercado de ações globais, avançou 4,23%. As curvas de juros americana e europeia ficaram estáveis. O índice DXY, indicador que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de moedas estrangeiras, se desvalorizou 1,46%.

Brasil

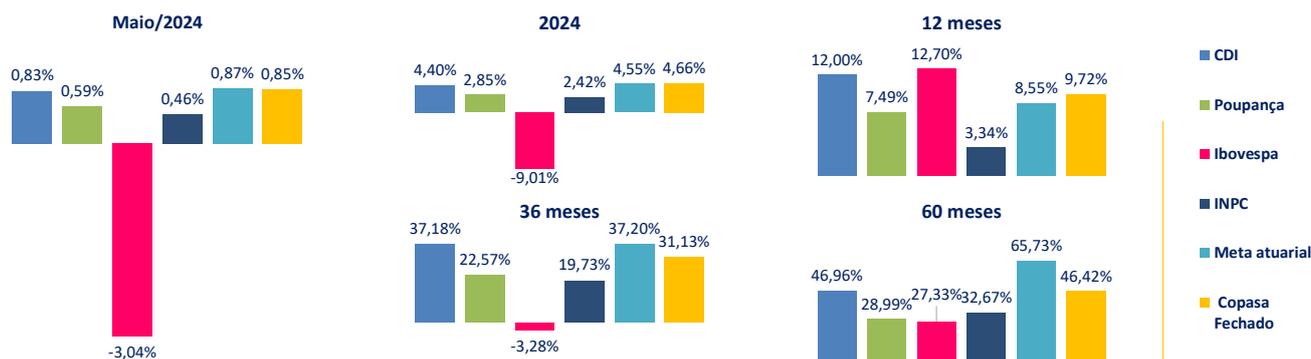
No Brasil, o mês de maio foi marcado pela tragédia no Rio Grande do Sul. Ainda é difícil estimar qual será o impacto no PIB e na inflação de 2024. Além disso, é importante destacar que o rápido crescimento de alguns gastos do governo é visto com preocupação pelo mercado. Na política monetária, o Banco Central cortou a taxa Selic em 0,25 p.p. para 10,50%. Apesar do corte estar dentro do esperado, a decisão dividida trouxe preocupações, intensificadas pela falta de indicação explícita de quais serão os próximos passos a serem dados na condução da política monetária pelo Banco Central. A inflação medida pelo índice IPCA apresentou variação de 0,46% em maio, acima das expectativas de mercado de 0,40%. O avanço deste mês refletiu a alta dos preços nos itens habitação, transportes, despesas pessoais e educação. Por fim, diante deste contexto, os ativos de riscos mantiveram, por mais um mês, o desempenho negativo. O índice Ibovespa desvalorizou 3,04 %, acumulando no ano uma perda de 9,01%.

Rentabilidade do plano por segmento

| Segmento | Mês atual | Ano | 12 meses | 24 meses | 36 meses | 48 meses | 60 meses |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| COPASA FECHADO | 0,85% | 4,66% | 9,72% | 21,37% | 31,13% | 39,58% | 46,42% |
| Renda Fixa | 0,89% | 3,91% | 10,56% | 23,33% | 34,47% | 41,92% | 49,34% |
| Renda Variável | 0,00% | 0,00% | 0,00% | -8,42% | -21,66% | 6,91% | 6,63% |
| Estruturados | 1,60% | 16,58% | 15,05% | 25,18% | 43,80% | 50,90% | 62,41% |
| Exterior | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 5,95% | -6,46% | | |
| Imobiliário | -0,38% | -1,43% | 3,67% | 4,63% | 9,80% | 16,82% | 6,25% |
| Empréstimos | 0,86% | 6,07% | 12,20% | 27,98% | 54,40% | 76,67% | 96,47% |
| Meta atuarial* | 0,87% | 4,55% | 8,55% | 17,87% | 37,20% | 55,70% | 65,73% |

*A partir de jan/2024 a meta atuarial deste plano é de INPC + 5,05%.

Rentabilidades



** Evolução das metas atuariais: 2018 INPC + 4,45%; 2019 INPC + 4,30%; 2020 IPCA + 4,30%; 2021 INPC + 4,09%; 2022 INPC + 4,40%; 2023 INPC + 5,05%.

Distribuição da carteira



| Nome do Fundo | Segmento | Valor Aplicado |
|-----------------------------|-------------|---------------------------|
| FI RF Sant. Farol | Renda Fixa | R\$ 98.395.449,03 |
| Total Cart. Próp Títulos RF | Renda Fixa | R\$ 127.146.577,46 |
| FIP Empreendedor Brasil | Estruturado | R\$ 78.575,41 |
| FIP Lacan Florestal III | Estruturado | R\$ 280.868,35 |
| FIP BTG IMPACTO | Estruturado | R\$ 444.627,70 |
| Empréstimos | Empréstimo | R\$ 430.062,34 |
| Total Imóveis | Imobiliário | R\$ 608.503,28 |
| TOTAL | | R\$ 227.384.663,57 |

Enquadramento - Política de investimentos

